

## Trabalhos Científicos

**Título:** O Ensino Da Medicina Do Adolescente No Internato De Pediatria

**Autores:** ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS (FMB-UFBA), ILANA RODRIGUES SANTOS (EBSERH-UFBA)

**Resumo:** A adolescência é um ciclo de vida marcado por inúmeras transformações biológicas e psicossociais que precisam ser conhecidas pelos profissionais médicos. Habitualmente nas escolas médicas brasileiras, o ensino da Pediatria envolve a linha de cuidados de saúde de recém-nascidos e crianças. Existe, portanto, a necessidade de ampliação do conhecimento sobre o processo de ensino aprendizagem da Medicina do Adolescente para a formação do médico generalista, considerando-se as especificidades desta fase da vida. Descrever a experiência do ensino da Medicina do Adolescente no Internato de Pediatria em uma universidade pública brasileira. Os estudantes do 9º ou 10º semestres são subdivididos em pequenos grupos (3) e frequentam durante 4 semanas os ambulatórios de Medicina do Adolescente de um Hospital Universitário que atende adolescentes do SUS, nos diversos níveis de complexidade de atenção a saúde. Os internos, em caráter individual, atendem os adolescentes sob supervisão (docente e médico) e discutem todos os atendimentos realizados. Competências a serem desenvolvidas: habilidades de comunicação, semiologia, habilidades psicoafetivas, raciocínio clínico na visão biopsicossocial e ambiental, elaboração de plano diagnóstico e terapêutico, com ênfase nas ações de prevenção e promoção de saúde. Utiliza-se o ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma Moodle) para repositório bibliográfico. A avaliação é formativa e realizada no modelo Mini-Cex (tarefas: história clínica, exame físico, raciocínio clínico, profissionalismo), com feedback estruturado semanal. Evolução no aprimoramento semiológico para o atendimento do adolescente, em particular, as habilidades de comunicação, Aprendizagem de habilidades psicoafetivas: como e quando fazer a quebra de sigilo, mediação de conflitos, estratégias de estímulo ao protagonismo juvenil, Ampliação do raciocínio clínico na visão biopsicossocial, ambiental e espiritual, Estímulo ao estudo de temas específicos: violências, drogas, sexualidade, gravidez, IST, clínica de transição, dentre outros. Valorização das ações de prevenção e promoção de saúde, O processo de treinamento em cenário real é considerado importante para a formação médica, segundo os estudantes e preceptores, A estratégia pedagógica requer aprimoramento contínuo e a contribuição dos estudantes e dos adolescentes é muito importante neste processo.